

O ESTADO

ORGAN REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
Praça 15 de Novembro N. 1

ESTADO DE SANTA CATARINA

2ª EPOCHIA

NUMERO AVULSO . . . 100
ATRAZADO 200

CAPITAL, 11 DE JULHO DE 1896

ASSIGNATURAS
CAPITAL (ANNO) 152.000
SEMIESTRE 8.000
PELO CORREIO (ANNO) 16.500
SEMIESTRE 9.000

NUM. 60

ATTENTADO EM S. JOSÉ

Como noticiamos foram presos pelo delegado de policia da cidade de S. José, cinco cidadãos, cujo unico crime era serem artistas e pertencirem a uma banda de musica ali existente com o nome de UNIO FEDERALISTA.

Esses cidadãos foram chamados a de-hontem a presença da dita autoridade, as 7 horas da noite, e logo que ali chegaram foram presos e conduzidos para o quartel do 7º batalhão, onde hontem pela manhã assentaram praça e voluntariamente.

Continuamos portanto em pleno estado de sitio e continuão as perseguições, por parte das autoridades policiaes contra os seus adversarios.

A Constituição Republicana aboliu o recrutamento forçado, como garantia a plena liberdade individual, e a que se dizem republicanos intransigentes, não tropidão em calcar aos pés essa Constituição, menosprezando todos os direitos e consentindo que individuos sem inmutabilidade, exerção vingancas mesquinhas contra cidadãos pacificos alguns dos quaes são o arrimo de suas familias.

E contra todas essas violencias, não ha para quem as victimas ou seus amigos, possam appellar.

Consta que outros cidadãos d'aquella localidade, e estão ameaçados de terem o mesmo fim.

Não commentamos os factos, não pedimos mesmo providencias as autoridades, porque desgraçadamente e as e as e abusos estão sendo praticados com o seu consentimento.

Publicamos em seguida o requerimento que ao Dr. Juiz de Secção deste Estado li dirigiu o cidadão Jacob Quint, e que deixou de fazel-o, por terem os cidadãos que foram presos assentado praça, e já serem conhecidas as informações que nestes casos é do costume dar-se:

CIDADÃO DR. JUIZ DE SECÇÃO D'ESTE ESTADO

Jacob Quint, cidadão brasileiro, director da sociedade musical UNIO FEDERALISTA, com sede na vizinha cidade de S. José, vem perante vós requerer-vos a concessão de habeas corpus á favor de Cypriano José de Meleiros, Lydio Manoel Vieira, Horacio Evangelista da Silva, Julio Goulart e Francisco Albino Ramos, musicos d'aquella sociedade, detidos ou presos d'este hontem á noite no quartel do 7º batalhão de infantaria para serem, contra sua absoluta vontade, sentados praça no nosso exercito.

Deveis permitir, Sr. Juiz, que vos exponha, ligeiramente,

to embora, o que se tem passado na vizinha cidade de S. José, de um certo tempo para cá, e que tão directamente diz respeito ao facto que ora é trahido ao vosso conhecimento.

Ha seis meses, mais ou menos, havendo-se pre-tado a sociedade musical UNIO FEDERALISTA, da qual era director o supplicante, a com arrear á residência de um homem politico, recentemente chegado do exilio, foram alguns de seus musicos chamados á presença do commissario de policia, que intimou-os a não comparecerem a semelhante local, sob pena de empregar as medidas mais violentas no sentido de attingir ao seu fim. Apesar da ameaça a banda musical compareceu, mas no dia seguinte eram os seus instrumentos tomados á força, sendo um dos musicos preso, e logo organizada uma nova sociedade na residência do Dr. Juiz da Direita da Comarca, que tornou-se o centro para onde convergiam todas as vistas, assumindo o papel de director de ensaios da mesma que irrosi-tivamente e apos isso se tambem do mesmo nome. Semelhante procedimento profligou-o energicamente a população inteira d'aquella cidade, que pressurosa, contribuiu, no limitado espaço de horas, com a quantia precisa para a aquisição do seu novo instrumento, a cuja chegada, na vizinha cidade, deu lugar, ha duas mezes, á mais completa satisfação por parte d'aquelles que viram na tomada dos instrumentos um assalto á propriedade legitima, um descomhecimento cabal das leis sociaes que nos regem. Organizada a nova sociedade realisonou-se ante-hontem, a noite, o seu ensaio geral, ao qual compareceu a maioria dos socios de esta cidade, e isso com o menor estrepito. No entanto com passo de todos, hontem pela manhã, os cinco musicos acima indicados, a favor dos quaes impetra-se a presente ordem de habeas-corpus, foram chamados, por praças policiaes, a com arrear ás 4 horas da tarde, á presença do commissario de policia d'aquella cidade, com residência no Estreito. Com passo de todos repetimos, no local indicado não se achava o commissario de policia, mas algumas praças do exercito não se fizeram esperar, conduzindo a esta capital os detidos e d'ahi ao quartel do 7º onde se acham, contra á sua vontade aguardando o resultado da sua sorte.

Só o estado de sitio permitto a perpetração de actos de tal natureza: só elle pôde suspender a garantia constitucional do habeas-corpus, que é a primeira garantia da liberdade civil, amparando o cidadão, na frase do Blackstone, contra as suspeitas infundadas, contra as perseguições das autoridades, e contra os abusos da administração da justiça. Quem nã á presença da autoridade á cidadãos pacificos, o remetel-os presos para assentarem, contra a sua vontade, praças no nosso exercito, é diffamar, é espezulhar, é procurar me-nos tornar verdadeiras amontoadas de trappos os principios liberrimos da Constituição que, no rego, desceida, na escola das garantias constitucionaes, á condições dos povos selvagens.

Os cinco detidos á praças são todos musicos, trabalhadores, vivendo honestamente, com os já pesados e caros de fazienda, todos orphãos, sustentando mães e irmãos, com excepção de Francisco Albino Ramos, que não sendo orphão, trabalha dia e noite, no exercicio liberal de seu proprio, para ajudar ao seu velho progenitor na sustentação de seus 10 filhos!

Deixa o supplicante de julgar de se modo em virtude de tempo esbaldado a absoluta serenidade de vossa justiça, certo de que ha ainda uma Constituição que nos garante o supplicante vem requerer-vos a favor dos cidadãos acima indicados, ordem de habeas-corpus.

P. deferimento.

Recobemos a carta que abaixo pediamos, de um nosso amigo e companheiro de redacção:

MEUS BONS COMPANHEIROS

Sentindo que, se não me corrigir das leis militares, não me sobra a liberdade necessaria para continuar a testar o Estado e dispor-me dos bons companheiros de Redacção, desde ja de-lhes dias de felicidade.

Vosso amigo
MANOEL JOAQUIM MACHADO.
Destino, 10 de Julho de 1896.

Respeitamos os seus escrúpulos e sentimos que não dedico companheiro não continue a orientar a direcção politica da nossa folha.

Collaboração

EM TODAS AS CLAVES

XX

O' excelsa e sempiterna legalidade, Deus conserve sempre a vossa bondade!

Relendo alguns numeros da «Bertholeza, essa solteirona (pubibunda e casta), moradora á rua João Pinto é noiva do P. R. F., extasiámo-nos

ante uma «tiradinha» de beijar-se e guardar-se.

Ella: «O governo que não tem opposição, tem grande interesse em não deixar que se perturbe a vida de um organ representante do partido contrario».

Si não fosse outro o nosso fim, provariamos em como ella mesma já se contradisse, a severidade que a falta não era representante do partido federalista!

Este mundo é assim mesmo cheio de altos e baixos. Mas, voltemos á «vacca fria».

O' excelsa e sempiterna legalidade, Deus conserve sempre a vossa bondade!

Nos, apreciadores de vossas optimas qualidades, havemos de reunir com paciencia todas as pedras que vos lancarem e com ellas levantaremos, em reconhecimento a vossa benevolencia, uma pyramide de quinhentos mil metros de altura, para que, collocada em seu vertice, possa servir de modelo ás gerações futuras!

E nem poderíamos deixar de acreditar em as vossas sinceras palavras, porquanto: «nemo dat quod non habet», nec plus quam habet, isto é, ninguém dá o que não tem, nem mais do que tem.

Agora é de nosso dever, ainda que um pouco tarde, como cavalheiros leaes que somos, rendemo-vos graças, e ainda mais, com todas as forças de nossos pulmões gritarmos aos quatro ventos:

O' excelsa e sempiterna legalidade, Deus conserve sempre a vossa bondade!

E o echo muito ao longe responderá com um estridor ironico, semelhante uma gargalhada homérica:

O' excelsa e sempiterna legalidade, Deus conserve sempre a vossa bondade!

CARLOS DE S.

NOTA.—Em o nosso artigo de hontem, em vez de como noite formosa, lê-se—como noiva formosa.

C. DE S.

PARA aliviar o pé do nosso amigo a V. S. THYMOLINA RAULIVEIRA

TIRO AO ALVO

XXXX

Depois da porta arrombadada, tranca de ferro.

A policia, nao podendo cagar os amigos do alheio, que confiados na sua actividade de «kagado» fizeram diversas visitas a algumas casas de negocio; anda agora em uma actividade de gato esfo-

meado a ver ratos em toda a parte.

Emquanto os gatunos gozam as delicias que lhes são proporcionadas pelos lucros já obtidos muito limpanente, a policia exasperada pelo trabalhoso afan de vigiar a casa alheia, nervosa e zangada, prende a torto e a direito.

Quem tiver a infelicidade de demorar-se fora de sua casa, até depois das 9 horas da noite, pôde contar que não lhe será permitido abrir a porta de sua residencia; ou vai passar o resto da noite na policia, ou terá que entregar a chave de sua casa á ronda e procurar novo domicilio para passar a noite.

O caso é espiritoso.

Um cidadão, ao abrir sua casa as 10 horas da noite, foi surprehenido pela patrulha que lhe disse muito amavel:

—Alto, cidadão, o sr. não pôde abrir a casa.

—Homem, porque? pergunta-lhe o homem muito admirado.

—Porque nao pôde e porque vamos conduzi-lo—para o «Xifindro».

—Mas, olhem que eu sou o dono!

—Isso é o que nós não sabemos e nem queremos saber: vamos, logo para a frente.

—Isto é um absurdo.

—Não sabemos o que é, vamos, lá vossê se arranjará.

O que fazer senão seguir os garantidores da ordem, que tão zelosamente cuidão da prosperidade alheia.

Outro quem se deu o mesmo facto, achou que isso de ir dormir no xadrez era conversa fiada, resistio á intimidação da prisão.

Desta vez a patrulha contentou-se em aceitar um cartão de visita, que levou ao dr. chefe de policia.

Assim anda tudo agora. Até as 11 ou 12 da noite, prende-se o cidadão porque teve a infelicidade de demorar-se um pouco em vir para sua casa; depois da meia noite, com o frio, a policia cansada procura lugar quente para cochilar, o gatuno desperta e procura onde se possa arranjar e o roubado que vá chorar depois na cama que é lugar quente.

A culpa foi delle que não veio cedo para casa e do... até a hora em que a policia devia descansar.

E é por isso que o M... do Badado, fica todo zangado quando se trata dos gatunos, e da policia, e tem razão.

«Cada um sabe de si e Deus de todos» pois, «quanto o pau yac e yem, fol-

ção as costas» e «o que é bom toca a todos».

Se os gatunos merecem castigo, apesar de serem uns pobres diabos que nada tem e que precisam de alguma coisa, enquanto que ha muita gente que muito tem e que de nada precisa, os que possuem o que aquellos necessitam, devem estar alertas e auxiliarem a policia, enquanto esta, está tratando a cuidar destas cousas em falta de outras melhores, e isto por muito favor até a meia noite.

Se todos fizessem como nós, nada disso acontecia.

Nada temos que possa ser castigado pelos tacs, porque quando elles deram alguma sortida lá por casa, sabem roubados no tempo e nos planos e ficaremos a rir d'elles d'ella, (da policia).

Apo-tamos em como o amigo Carlos de S., lá no seu paiz de Cocagne, não tem necessidade de occupar-se destas bagatellas e nem mesmo os povos de lá, tem necessidade de policia.

Ao que parece, por lá, está tudo muito bem d'vidido, não ha quem tenha muito e quem tenha pouco. Todos estão igualmente aquinhoados e especialmente depois que o matriar da lá fez uma revolução depois da qual foi tudo dividido igualmente.

Assim é que deve ser, o que é bom toda a todos.

ESPANHOLISMO

Todos os melhores remédios a *Pilulas Catharticas* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

THEATRO

Realiza-se hoje o penúltimo espetaculo da companhia russa dirigida pelo prestijado Hermann Filho.

5º DISTRICTO

Segue amanhã a bordo do paquete *Desterro* para o Paraná o cidadão *Cornel Antonio M. Cesar* que vai assumir provisoriamente o commando do 5º districto.

Completa hoje mais um anno de existencia a exm.^a sr.^a d. Alise dos Santos, viúva do nosso patrio capitão Joaquim Severo dos Santos.

Casa se hoje na Villa da Palhaça o sr. dr. Emílio Gallois, chefe da Repartição de Terras, com a exm.^a sr.^a d. Guilhermina Born.

São testemunhas por parte da noiva o sr. Desembargador Edeberto Campello e sua exm.^a sr.^a e por parte do noivo o sr. João Goulart.

Qual é o melhor remédio contra constipações? O PRINCIPAL CATHARTICO

ROMANÇO

A FILHA DO FAZENDIRO

Tradição mineira

por B. GUIMARÃES

CAPITULO VI

O JURAMENTO

Mas o senhor está desculpado, pois já certo não ouviu toda a conversa, e era facil enganar-se.

— Ouvir mais para que? ... foi de sobra o que eu ouvi.

— Não é assim, homem de Deus; tenha paciência, escute-me. Sua prima veio-me ali sentada sózinha e pensativo, perguntava-me a razão porque ando triste, e se já es-

ta na proxima semana casa-se em S. Jo-é, o nosso amigo João da Costa Filho, com uma das filhas do nosso amigo Joaquim Sebastião Lente.

MISSA

Reza-se hoje as 8 horas na igreja de S. Francisco uma missa por alma de d. Maria Eva Wendhausen.

AS PILULAS PURGATIVAS DE Rauliveira CURA SEM RESGUARDO E SEM DIETA SEMPRE QUE SE PRECISE DE UM BOM PURGATIVO

NOTAS MARITIMAS

E' esperado amanhã do norte da republica o paquete *Vitoria* do Lloyd.

Chega hoje a noite do sul, o paquete *Desterro*, do Lloyd.

Deve chegar a 13 do corrente do norte o paquete *Moorea*.

E' esperado a 12 o *Ititiba*.

Deve chegar a 16 o *Itaipaya*.

INIMIGOS DA LARANJEIRA

As revistas agricolas da Hespanha têm-se occupado de uma molesta que se manifestou nos laranjeiros em algumas regiões, molesta que parece nova e desconhecida.

Re-ulta das investigações e estudos feitos que a molesta é produzida por um insecto pertencente a ordem dos *Hemipteros* secções dos *Hemipteros*, e da familia dos *Lecanios*, chamado *Lecanium hesperidum*.

E a especie, como todos os seus congneres é coberta de uma substancia cerosa, tem as antenas compostas de seis articulações, das quaes a mais larga é a terceira.

Os estragos causados por esse insecto, que tem prodigiosa fecundidade, são produzidos pela absorção da seiva, que o bicho, collicando-se nos entrenos das folhas, na direcção das nervuras destas, chupa, por meio de um agulhão.

Esta constante sangria provoca na laranjeira uma debilidade que se torna visivel, primeiro pela grande diminuição das flores, em seguida pela queda das folhas que tornam-se amarellas e soccam; e em fim pela queda das raras laranjas que não podem chegar até o periodo de maturidade.

A arvore morre em breve de consumpção, quando não se acode promptamente com o remédio.

O remedimento mais natural para combater a molesta consiste em rostar as laranjeiras com adubos adequados, pois é opiniao geral li je entre os entomologos que a presença do parasita de que occupam-nos, tem por causa, sinão unica, pelo menos principal, o empobrecimento do vegetal, que li-

tava aborrecido de estar aqui. Eu respondi-lhe que me achava muito bem n'essa casa, porém que tinha muitas saudades de minha terra, e principalmente de uma pessoa de lá, de uma moça a quem quero muito bem, com a qual s' deus não mandar o contrario, tenho de me casar. Era d'essa moça, que eu dizia a sua prima, que nunca hei-de deixar de amar-l-a

—Vá contar essa mais adiante, que por cá não pega. Com essa ainda não me embaga, Sr. Eduardo.

—Oh! senhor!... que necessidade tenho eu de enganar-o?... creia que é a pura verdade; juro-o por minha alma, e se isto não basta, pode perguntar a propria D. Paulina.

Ao ouvir a explicação de Eduardo, Roberto sentiu no intimo d'alma uma alegria, um alivio como ha muito tempo não experimentara. Parecia-lhe que tinha tirado um

ca em o-nsequencia d'isto exposto a todas as molestias.

Como remédio complementar aconselha-se atirar contra as folhas pó formado por substancias alcalinas, taes como cal, cinzas, etc., e regalar por meio de uma grande seringa com uma solução de carbonato de soda e agua, solução que mata o parasita, sem offender a arvore.

P.ra evitar ou pelo menos diffcultar a propagação do insecto, deve e recolher cuidadosamente e queimar todas as folhas e hidas das laranjeiras infectadas, em que o parasito pôde haver depositado ovos.

Esta molesta é oriunda da China, paiz em que é conhecida desde muitos annos.

E' commum na Turquia, onde tem feito ultimamente tantos estragos que ha apenas dous annos o governo do su-tão por meio da legação imperial, remetteu ao ministro da fazenda em Hespanha amostras de limoeiros e laranjeiras da Syria, atacadas pelo referido insecto, para que os chimicos hespanhoes as estudassem e indicassem o remedio proprio.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Permitta o commissario de policia, Horacio Nunes, não foi por falta da apreensão de documentos que manlaram trancafiar-me na cadeia quando eu, uzando de direito de propriedade, apossiei-me de um cavallo que comprei e paguei com o meu dinheiro.

Procure justificar-se de outro modo si puder, o commissario de policia, porque esse de que lanço mão, não serve—é contrario á verdade.

A' propria recidenciao commissario de policia, levei documentos que provar m ser eu o dono do cavallo de que João Vid I, quando a capital estava em estado de sitio e varrejava-se o domicilio do cidadão, a passara-se ou mandou que a'quem se apossa-se, a titulo de per terpenção á revolução, o que não é verdade como prova declaração que tenho em meu poder firmada pela pessoa que vendeu-me esse cavallo.

Não fui dezoportunista.

Simplemente não admitti, sem protestar, que usur passem a minha propriedade.

O Commissario de policia quiz lançar-me a pecha de dezoportunista, mas pouco importa. O homem, quando vi-se fora da exaltação de que achou-se dominado pela energia com que defendi a minha propriedade, quiz justificar o seu acto e abraçou-se a isso.

A cadeia não desabona.

Prestimoz os e notaveis cidadãos nobilitaram-na, quando lá estive ram.

Diga, portanto, o commissario de policia tudo qu'undo quer sobre a minha prisão, menos que essa

enorme peso de cima do coração, e tomavão a mão de Eduardo, disse-lhe com effusão:

—Perdoe-me, meu amigo; agora vejo que fui um grosseiro, um estontado. Mas o senhor bem deve saber, que undo ha amor ha duvida, e eu... não posso negar, quero um bem a minha prima... o cum é um inferno... faz a gente dar por pias e por pedras sem saber o que faz... arre! cruz! eu mesmo estou envergonhado... mas esqueçam-nos disso, Sr. Eduardo; aperte esta mão e fiquemos amigos com d'an'es.

—Pois não, senhor Roberto; amigos sempre com d'antes. O senhor tem toda a desculpa; o caso não era para menos. Mas espero, que fique firmemente acreditado, que eu nem de leve sou capaz de faltar ao respeito nem desencaminhar a quem quer que seja, quanto mais a senhora sua prima a quem tributo o maior respeito, sympathia e até admiração, que de tudo isso ella á merecedora, mas sem a me-

violencia foi praticada por querer eu apassar em do um cavallo sobre o qual não demonstrei direito de propriedade.

Pode ainda Horacio Nunes, ou quem seja o Major da Rep. m'enter o meu nome; mas não esqueça que eu, para ser Calm, era preciso que não estivesse vivendo muito independente e muito bem e pre issa se de andar por ahí accendendo uma vella e Deus e outra ao Diabo para ir comendo, vestindo, e mantendo o tempo sem... vender e botallas.

Sobre esse as-umpto não me occupa ei.

Desterro, 9 de Julho de 95.

MARCEL F. PAIM JUNIOR.

27 MEDICOS

De diversos estados do Brazil tem attestado a grande efficacia do *Pilulas Catharticas de Rauliveira* no tratamento das tosse, bronchites, asthma, constipações etc.

Colletes PHISIOLOGIQUE — no *Waldemir*.

8, RUA JOÃO PINTO, 8

Francisco Pedro da Cunha PRESBYTERO SECC. CAVALHEIRO DO ORDEN DE CRISTO E A PAROQUIA COLADO DA PAROQUIA E CIDADE DE SÃO JOSE DESTA PROVINCIA DE SANTA CATARINA ETC.

Attesto que tendo usado por vezes o *Pilulas Catharticas de Rauliveira* XAROPE DE ANGIO CON-POSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illus. Srs. pharmacoficos R. Oliveira Horn & Oliveira, achei que esse varope e do ben ficu e prompto effeito nas affecções dos órgãos respiratorios, o que attesto in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888. — Padre FRANCISCO PEDRO DA CUNHA.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Arrancavam gritos de dor

Attesto que soffria frequentemente de colicas e em calambos horriveis que me arrancavam gritos de dor. Usei quantas tinturas, pilulas e mais remedios que me recomendaram e apesar de tudo soffri sempre.

Lendo que as *Pilulas Anti-dyspepticas* do Dr. Heinezelmann eram efficazes para curar colicas, deliberei-me uzal as e com tanta felicidade que me curei radicalmente.

Assim, pois, não tenho o menor inconveniente passar este attestado para que seja lido por todos, pois tenho certeza de prestar relevante serviço aos que soffrem.

GENUINO TOLERO, fun cionario publica.

Cada frasco custa \$3

Deposito no gabinete Sul-Americano.

Grépon Glacé — Astrakán Landos farrures — no *Waldemir*.

8, RUA JOÃO PINTO, 8

nor dose de amor, por que como já lhe disse, tenho o coração occupado e minha palavra comprometida com outra.

—Isso é que eu queria saber. Agora sim! posso ficar com o coração sosegado, já que o senhor me affirma e jura, que não quer bem nem tem pretensão alguma sobre minha prima... e que nunca...

—Sim, senhor Roberto; atalhou Eduardo a'udindo ao embarço do pobre rapaz e adivinhando-lhe o pensamento. Juro-lhe pelas cinzas de meu pae, que sinto pela Sra. D. Paulina muita affeição, mas que está affeição em nada se parece com amor; e juro-lhe tambem, que nunca em dias de minha vida porei o menor embarço, nem s'rvir de estorvo por qualquer modo que seja, ao seu amor, e ao seu futuro casamento com ella. Bem sabe que sou paulista, e quando um paulista jura... não é preciso jurar; basta dar sua palavra, nem que lhe cor-

Antigos soffrimentos do estomago

Attesto que, soffrendo ha longos annos do estomago e tendo já usado varios medicamentos, sem o menor resultado, curei-me radicalmente com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinezelmann.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1892. — FLAVIO A. MARTINS, (Firma reconhecida.)

Deposito no gabinete Sul-Americano. Cada frasco custa \$3.

TODAS as Senhores devem uzar a THYMOLINA RAULIVEIRA

Excelente Preparado

Declaro que empreguei em minha clinica as *Pilulas Expecto-rantes* do Dr. Heinezelmann, que sempre fui o mais bem sucedido por siavel.

E' tudo quanto posso attestar sobre este excellentissimo preparado.

Dr. J. MIGUEL ALVAREZ DE MORAES, (Rio de Janeiro.)

Deposito no gabinete Sul-Americano. Cada frasco custa \$3.

Chales e sortios de bal—no *Waldemir*.

8, RUA JOÃO PINTO, 8

Certifico que devida, pertubações do estomago e doixo ventre soffria sempre de horribes enxaquecas, e que tive extraordinaria fell cidade de curar-me radicalmente uzando as *Pilulas Anti-dyspepticas* do Dr. Heinezelmann.

Por ser verdade, me subscryvo. — SILVESTRE MORAES, empregado da Estrada de Ferro. Cada vidro custa \$3.

Deposito no Gabinete Sul-Americano.

Suffocado

Soffrendo de má digestão, e com tanto gravidade que ficava suffocado depois de cada refeição, fiz uso de multissimas receitas dos melho-res medicos desta cidade, sem resultado algum, pois minha doença continuava, cada vez mais, amargurando-me a vida. Desanimado resolvi experimentar as *Pilulas Anti-dyspepticas* do Dr. Heinezelmann, e desde as primeiras pilulas cullu excellentes effeitos. Segui tomando todos os dias uma pilula 1/2 hora antes de jantar e já TRES mezes que estou restabelecido.

Attesto que soffri dessa doença 2 annos, padecendo h' erros, prejudicando meus negocios e gastando extraordinaria quantidade de dinheiro em medicos e botica. Quem ler este attestado poderá julgar quanto sou grato as *Pilulas anti-dyspepticas* do Dr. Heinezelmann. LEOXARIO GONCALVES, negociante.

Deposito no gabinete Sul-Americano. Cada frasco custa \$3.

tem a calhaça, é capaz de faltar a ella.

—Muito bem!... viva isso, meu amigo!... assim é que eu gosto de homem. Toque aqui, havemos de ser sempre amigos... E adeus! não quero aborrecer o mais. Boas noites.

Já era noite fechada. Eduardo recolheu-se a seu quarto cada vez mais firme na resolução de retirar-se o mais breve que lhe fosse possível d'aquella casa, onde o acaso o havia conduzido para ser sem o querer a chave do enlace de um drama, cujo desfecho poderia ser fatal.

Quarto a Roberto, esse respirava emfim desafogado, com o espirito livre do pesadelho, que o perseguia isto é, sciencia de que um homem, como era o senhor Eduardo, de tanto merito e galhardia, longe de ser seu rival morra de amores por outra.

(Continúa)

Debilidade de sangue e acumulação de gases

Declaro que tomei as Píluas Anti-dyspepticas do Dr. Heintzelmann, para curar-me de enxaqueca proveniente de debilidade do estomago e grande accumulacão de gases que muito me açoitava. Por ser verdade e estar muito agradecida e maravilhada com o effeito das Píluas Anti-dyspepticas do Dr. Heintzelmann, passo espontaneamente esta declaração.

SOFIA SAENZ DE MELLO, senhora do Sr. Alberto P. de Mello.

Cada vidro custa 3\$.
Deposito no gabinete Sul-Americano.

O Sr. Delfino Machado fez uso e empregou em pessoas de sua familia e de sua amisade, as píluas anti-dyspepticas do Dr. Heintzelmann, garantindo ser um remedio indispensavel em qualquer casa de familia.

Deposito no gabinete Sul-Americano.

Cada frasco custa 3\$.

Encontrando-me hoy perfectamente curado de la enfermedad que fui acometido em los intestinos y de la cual estuve desolucida por 3 médicos que me asistían, vengo a certificar el bien que me hicieron las «Píldoras Antidyspepticas» do Dr. Heintzelmann.

Desde el primer día que empecé a tomar estas píldoras me sentí mejor. No tengo expresiones para mi gratitud mas que recordar a todos los enfermos del estomago, higado e intestino, las píldoras anti dyspepticas del Dr. Heintzelmann.

MARIA R. DE SOARES.
Deposito no gabinete Sul-Americano.

Cada frasco custa 3\$.

Editaes**Capitania do porto**

Conforme determinou o Aviso n. 1251 da 3ª Secção do Ministerio da Marinha de 1 do corrente e de ordem do sr. capitão-tenente capitão do Porto deste Estado, aceita-se na secretaria desta Capitania até as 2 horas da tarde de dia 20, propostas para a compra da torpedeira que pertence ao Encouraçado «24 de Maio».

Os concorrentes poderão examinal-a, encontrando das 12 horas a 2 quem a mostrará e dirá o que a mesma tem.

Capitania do Porto em Santa Catharina, Florianopolis, 8 de Julho de 1896.—DURVAL AUGUSTO GOMES, secretario.

10—3

AVISOS MARITIMOS**EMPRESA ESPERANÇA MARITIMA**

O PAQUETE

ESPERANÇA

illuminado a luz electrica e com excellentes accomodações para passageiros do primeira classe. Chegará brevemente com o fim especial de conduzirromeiros para a festa de Iguaçu. Annunciar-se-ha depois o dia em que deve chegar neste porto.

A empresa mandará um outro vapor logo depois da festa a Iguaçu para trazer os mesmos srs. passageiros.

O agente,
Francisco Haenseke.

**Lloyd Brasileiro VICTORIA**

Este paquete esperado do Rio de Janeiro no dia 12 do corrente mox, seguirá depois da indispensavel demora para o Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre. Recebe carga e passageiros.—O agente, VIRGILIO J. VILELLA.

4—3

DESTERRO

Este paquete é esperado hoje, á noite do Sul.

Seguirá no dia subsequente para o Rio de Janeiro, escalando por Itajahy, S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Cananea, Iguaçu e Santos. Recebe carga e passageiros.

Casimiras Francezas—no Waldemir,
8, RUA JOÃO PINTO, 8

DECLARAÇÕES**Club 12 de Agosto**

Põe-se o comparecimento dos srs. socios com suas exmas. familias para a «homageira» que realizar-se-ha no dia 12 do corrente, começando ás 7 horas.

A COMMISSÃO

3—2

Derby-Club

De ordem do cidadão Presidente e de vido os cidadãos accionistas para reunirem-se Domingo, 12 do corrente, ás 10 1/2 horas do dia no theatro Alvaro de Carvalho, para discussão dos estatutos.

Florianopolis, 9 de Julho de 1896.—O 1º secretario, AVILA E SILVA.

Luiz Antonio Marques, declara ao publico que de-ta data em diante passará a assignar-se Luiz Antonio Marques Parente.

Outrosim, pede a todos os seus deved res o obsequio de virem saldar seus debitos no mais curto prazo possivel.

S. José 5—6—96.

LUIZ ANTONIO MARQUES PARENTE.

30—24

Camisas de Flanelle—no Waldemir,
8, RUA JOÃO PINTO, 8

RHEUMATISMO

Escrupulos, ulceras, dardthros e todas as enfermidades da pelle curam-se com o Elixir de Velame de Rauliveira

AO COMMERCIO

O abaixo assignado communica ao commercio d'esta praça e fora d'ella, que tendo de retirar-se p. algum tempo para fora d'este Estado, n'esta data deixa pro uração com plenos poderes para gerir sua casa de negocio, ao seu antigo empregado e socio particular cidadão ANDRE JOSÉ PINHEIRO, a quem fica o encargo de cobrar todas as suas contas, amigavel ou judicialmente, por ter compromisso inadiavel nesta praça.

Aviza jo os seus amigos e frequentes que estão com seus debitos a muito tempo atrasados, a virem o mais breve possivel, saldar suas contas: evitam lo assim cobrança judicial.

Santa Catharina, 22 de Junho de 1896.—MANOEL FRANCISCO PAM JUNIOR.

13

Derby-Club**SEGUNDA CHAMADA**

O Cidadão thesorereiro interino Emilio Meyer, está recebendo todos os dias uteis na CAZA DA FAMA até o dia 30 do corrente mez, a importancia de 50 % das açções do prado.

Florianopolis, 9 de Junho de 1896.—1º Secretario.—AVILA E SILVA.

23

INDISPENSÁVEL

Para todos os usos em uma casa de familia Sabão Rauliveira

Associação Commercial

De ordem do cidadão presidente da Associação Commercial e para conhecimento dos interessados, faço publico que, em sessão de 27 do proximo passado foram eleitos membros da commissão de pauta semanal:

Primeira semana de cada mez

Gustavo Pereira & Soares
Muellmann & Filho
Silva & Itanos

Segunda semana

Francisco Silva & C.
João Moreira da Silva
Vilella, Filho & C.

Tercera semana

Rosa Meleiro & Santos
João Baptista Bernisson Junior.
R. de Trompowsky

Quarta semana

Melchiale & C.
Fernando Neves & C.
João Müller.

Commissão suplementar

Ernesto Vahl & C.
Campos Lobo & C.
Rodolpho Shon & C.

Florianopolis—1 7—96.—O 2º secretario, RAUL TOLENTINO.

O ADVOCADO

DR. FERNANDO CALDEIRA
E O PRO-CURADOR

A. L. de S. Bella Cruz
têm o seu escritorio na cidade de São José.

Encarregam-se de trabalhos forenses em qualquer ponto do Estado

Ricardo Martins Barbosa, Domingos José Alves e Manoel de Araújo Antunes, declaram ao publico e ao commercio em geral que, n'esta data dissolvem a sociedade industrial que girava n'esta praça sob o razao de Martins, Alves & C. de que eram solidarios os dois primeiros e commanditista o ultimo dos declarantes, retirando-se os socios Ricardo Martins Barbosa e Manoel de Araújo Antunes, aquelle indemnizado dos seus respectivos, haveres e direitos e a ubos exonerado de todas as responsabilidades da referida firma, cuja liquidacão fica a cargo do sócio Domingos Jo e Alves.

Capital do Santa Catharina, 20 de Junho de 1896.—RICARDO MARTINS BARBOSA.—DOMINGOS JOSÉ ALVES.—MANOEL D'ARAÚJO ANTUNES.

6

ANNUNCIOS**Atenção**

Vende-se por preços modicos, boas ferramentas como sejam: foices e machados; para tratar na casa Hala Brasileira, de Luiz Damiani a praça 15 de Novembro n. 20.

30—20

EXPLENDIDO SORTIMENTO Fazendas, modas e armarinho

O que ha de chic e bom no genero

ULTIMA NOVIDADE

Le nec plus ultra de la SAISON chegou para a casa de

Waldemir Lessage

8 RUA JOÃO PINTO, ANTIGA CASA PECHADE & C. 8

NOUVEAU
Pelotense
Vende-se em barris de 3º e 4º

DEPURATIVO DO SANGUE
(Bouche et Intérieur)
ELIXIR DE VELAME E GUACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
UNICO RECOMENDADO
EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Escrophulas
ulcères, leucorrhéas ou
FLORES BRANÇAS, CANCROS
CARBUNCULOS, BOBROS
dardthros, enfermidades da
PELLE, NEGRÕES E OUTROS
MÉTASTASIS CARCINOMAS
Syphilitico
A venda em todas as Farmácias e DROGUARIAS

COGNACS VINHOS ETC.

Cognacs de diversas marcas, vinhos tintos e brancos, doces e secos, em bordéas, quintos, e outros: vermouth italiano; azeite de hespanhol e italiano; biscontos Hurdley e Palmers; genebra holandesa, leite condensado; cervejas marcas Santos; Küpper, Pilsen, Dinamarquiza, Niss. Caballito; anizete hespanhol; etc etc.

Todos estes e outros, recebidos directamente, se vendem em casa de Francisco Silva & C.

A RAINHA DO TOILETTE
THYMOLINA RAULIVEIRA
SUAVISA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO INOFFENSIVO E MUITO USADO PARA
CUIAR as ESPINHAS DO ROSTO,
RACHAS DOS LABIOS
destruo completamente as
SARDAS e QUASE QUEMOS MANCHAS DA
pelle
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS
A venda em todas as Armazéns e Casas de Perfumarias

OFFICINA DE RELOJUEIRO

DIRIGIDA POR

Francisco Grillo

SITA A RUA ARCHIPRESTE PAIVA N. 17

Porto da Matriz

Nesta officina concertam-se relógios de qualquer sy tempo; os concertos são garantidos por um anno, e são feitos a norma da fabrica, tendo ferramentas as proprias para que nada fique a desejar se.

Concertam-se com especialidade os remonteiros, e assim como: Cy lindros, Acores, Duplex, Cronometros e Repetitions.

Concertam-se tambem caixas de musica.

30—7

VINHOS**Portuguezes**

As marcas VIRGENS, COLLARES E BRANCO dos importantes exportadores A. F. Silva & C em Portugal, são vinhos de primeira qualidade.

Em garrafas, em decimos e em quintos no ormazem de

Barboza Irmão & C.

EM FRENTE AO MERCADO

31—28

FABRICA DE FLORES

Esta importante industria, que dispõe de boas officinas floristas, executa com promptidão qualquer encomenda que lhe façam, por mais delicada que seja. O commercio em geral encontrará nesta fabrica, escolhido sortimento de grinaldas de cera, pellica, bouquets para noivas, ramos, palmas, diademas, festões, grinaldenas, para anjo e corôas para enterro.

Faz-se e tingem-se plumas, reforma-se qualquer trabalho de flores com perfeição e a preços commodos.

J. MENDONÇA & FILHO
26 RUA AURORA 26
SÃO PAULO

Bengalias e Novidade—na Charutaria Linhares.

INDUSTRIA NACIONAL
A CASA BRANCA PRACA 15
DE NOVEMBRO N. 2

Grande quantidade de casemiras, algodões, morins, toalhas &c. Preços baratissimos.

Precisam-se de vendedores para esta folha

VENDE-SE 8 columnas de ferro fundido, propria para v a r a n d a s aberta, ou construção. Para ver no armazem de fazendas de André Wendhausen & C^a.

PREÇOS COMMODOS
Vende-se todos os pertences, para fabrica de cerveja, para tractar na rua Tiradentes.

Fadaria de João Morit.

30—24

SITIO

VENDE-SE no alto de Biguassô no municipio de S. Miguel, no lugar denominado MORRO DOS BIS-COUTOS: um sitio contendo 200 braças de terras de frente e 700 dictas de fundos, tendo madeiras de lei para qualquer obra. Trata-se com sua proprietaria no ESTREITO.

Laurinda M. da Conceição Quina.

41

Óleo e agulhas

PARA MACHINAS

VENDE-SE
NA

CASA BRANCA**VENDE-SE**

Doas pequenas moradas de casas, ns. 13 e 15 na rua do Rosario, proprias para melhor edificação.

Quem as pretender dirija-se a Manoel Cyrino de Vasconcellos, na villa da Palhoça.

30—3

Sellos já uzados

Compra-se toda e qualquer quantidade de sellos, velhos e paga-se bem, na Charutaria Linhares.

RUA JOÃO PINTO N. 3

21

Compra-se

Café, tapioca, couros, chifres e crina.

Assim como material de construção para uma casa pedras, tijolo, taboas etc.

Trata-se no Estreito com Michollet.

2-7-98.

INDUSTRIA NACIONAL

Casemiras, sarjas, chitas, algodões, riscados, toalhas, morins, brins, meias, camisas de meia e etc.

Estes artigos são de cores firmes, com lindissimos desenhos e os seus preços são muito mais baratos que os estrangeiros; offerecendo d'esta forma grandes vantagens aos Srs. consumidores.

A' VENDA
N' A CASA BRANCA

Gustavo Pereira & Soares

2 Praça 15 de Novembro 2

PHOSPHOROS
CRUZEIRO

SÃO MELHORES

e custam menos 30% que os estrangeiros

Unicos depositarios neste Estado

Vilella, Cabral & C^a

Praça, 15 de Novembro n. 28

Alfafa nova a 160 rs. o kilo, na casa de

Vilella, Cabral & C^a

BARBOSA IRMÃOS & C^a

em frente ao mercado

VENDEM:

Assucar de Pernambuco, crystallizado, redondo e mascavo, a varejo e em saccos.

Arroz nacional e inglez, a varejo e em saccos.

Alpiste superior, a varejo e em saccos.

Aguardente, grande deposito.

Bacalhão, novo, a varejo e em tinas.

Vinhos communs em 5° e 10°.

Vinhos virgem, Lisboa, Collares e Porto, especiaes, engarrafado, em medidas e em barris de 10° e de 5°.

Sal branco, fumo superior, phosphoros, kerosene, cognac diversas marcas, bitter, licores finos e communs, cervejas nacional e estrangeira, café em grão e moído puro, goiabada superior, velas de Pelotas e estearinas estrangeiras e nacionaes, louças, cereaes, e muitas outras mercadorias.

Preços baratos

RAULIVEIRA
PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de Tolú e Guaco, Angico

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiado com a medalha de primeira classe em diversas exposições.

Recommendação na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de cinco mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Raulino Horn & Oliveira

SANTA CATHARINA

SEMENTES DE LEGUMES
E
HORTALIÇAS

Aboboras

Acelga

Alfaca

Boisrraba

Couves

Coouras

Espargos

Favos

Grão de bico

Rapinhos

Repolhos

Aipo

Alcachofas

Beringelas

Cebollinha

Chicoria

Ervilhas

Espinafres

Feijão

Nabos

Rabonetes

Tomatos

VENDE-SE NO GABINETE S. AMERICANO

CASA BRANCA

Importante e variada sortimento de fazendas, chapéos miudezas e Machinas de Singer para costuras

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Gustavo Pereira & Soares

EMXOVAES

para baptisados toucados
e toucas para cranças

NO ARMARINHO DE VILLELLA, FILHO & COMP

COCOS

Doces em latas

Chocolate Trys

MANTEIGA DINAMARQUEZA

Recebeu ultimamente pelos vapores PELOTAS e ALEXANDRIA
A preços muito em conta

FRANCISCO SILVA & C^a

15-4